**IMPLICAÇÕES AO CUIDADO À PESSOA IDOSA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NO BRASIL**

Izolda Virginia Santos Pereira1, Luiz Gustavo de Andrade Costa e Silva2, Keila Henrique Lisboa3, Carlos Daniel Oliveira da Silva4, Márcia Gabryella Rocha de Oliveira5, Anne Louyse Gomes Souza6, Rafaela Freitas Santos de Goes7

1,2,3,4,5,6,7 Universidade Tiradentes

(izoldavsp@gmail.com)

**Introdução:** A OMS define violência como um ato de força - real ou em ameaça-, contra si mesmo, o outro, grupo ou comunidade, que pode resultar em danos biopsicossociais até a morte. É de relevância social, considerando os possíveis prejuízos à pessoa idosa, que muitas vezes encontra-se em situação de vulnerabilidade. No Brasil, existe a Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso, que inclui um conjunto de ações como o combate às diversas formas de violência, repressão de abusos e explorações contra a pessoa idosa. Nesse contexto, os serviços de saúde, especialmente a Atenção Primária à Saúde (APS), tornam-se essenciais para o reconhecimento dos casos de violência. Portanto, cabe ao profissional identificar e encaminhar adequadamente, atendendo às necessidades da vítima. **Objetivo:** Entender as implicações que envolvem o cuidado à pessoa idosa vítima de violência no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Elder Abuse” e “Comprehensive Health Care” unidos pelo operador “AND”. Foram aplicados filtros de texto completo, idioma: inglês, português e espanhol no intervalo de 10 anos. Foram encontrados 30 artigos, sendo selecionados 12 e escolhidos os 4 de maior relevância para o estudo. **Resultados**: As principais questões observadas que implicam no cuidado do idoso vítima de violência, na APS: o acolhimento da vítima dificultado pela família, a ameaça aos profissionais, dificuldade na contrarreferência aos núcleos especializados, além do sentimento de imponência em lidar com essas questões. No pronto socorro, foi observado que é o ambiente com maior acesso a profissionais disponíveis para identificar os tipos de violência. A história de internações recorrentes por si só é indicativo de abusos, no entanto, em comparação a APS, possui menor taxa de detecção e denúncias, podendo ter relação com uma formação profissional inadequada, tempo escasso, implicações do agressor na detecção das lesões ou a incapacidade da vítima em denunciar. **Conclusão:** O acolhimento da pessoa idosa vítima de violência encontra barreiras desde o momento inicial do atendimento, seja pela vulnerabilidade a qual a vítima se encontra, pelo possível despreparo dos profissionais em abordarem as demandas adequadamente, anseios dos profissionais em lidar questões delicadas, além do próprio núcleo familiar, implicam no cuidado do idoso. Percebe-se, desta maneira, a necessidade de melhorias desde os esquemas de acolhimento à essa população, além de formação específica dos profissionais que devem estar aptos a atender as necessidades dos idosos.

**Palavras-chave:** Serviços de Saúde. Profissionais. Vulnerabilidades.

**Área temática:** Cuidado a vítima de violência.